



## **Oficina do fogo: preparando a comunidade para altos riscos de incêndios florestais nos lavrados de Roraima**

*Fire workshop: preparing the community for high risks of forest fires in the lavrados of Roraima*

XAUD, Haron A. M.<sup>1</sup>; XAUD, Maristela R.<sup>2</sup>; NASCIMENTO, Cleane da S.<sup>3</sup>; MAROTI, Paulo S.<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Embrapa Roraima, haron.xaud@embrapa.br; <sup>2</sup> Embrapa Roraima, maristela.xaud@embrapa.br; <sup>3</sup> UFRR, cleane.cleia@gmail.com; <sup>4</sup> UFRR, paulo.maroti@ufr.br

### **RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA**

#### **Eixo Temático: Crise ecológica e mudanças climáticas: resistências e impactos na agricultura, nas águas e nos bens comuns**

**Resumo:** O trabalho engloba prevenção, proteção e minimização de efeitos danosos de incêndios florestais a propriedades de agricultores familiares em região de lavrados de Roraima. Incêndios florestais são comuns e periódicos nesta região de lavrados (savanas), havendo intensa repetição de ocorrências. As atividades da “oficina do fogo” foram planejadas com o objetivo de compartilhar conhecimentos e discutir os aspectos de risco de fogo nas propriedades e de como evitar incêndios florestais, em uma abordagem participativa, como forma de proteger e melhor conservar propriedades com manejo agroecológico já implantados e em expansão. Foram realizados aceiros em propriedades de agricultores familiares com alto risco de incêndios florestais. Os aceiros ficaram com uma dimensão de 350 m de extensão, com uma largura mínima de 6m e foram posicionados de forma a proteger as áreas produtivas de maior interesse.

**Palavras-chave:** queimadas; prevenção; agricultura familiar.

#### **Contexto**

A contribuição técnica deste trabalho engloba prevenção, proteção e minimização de efeitos danosos de incêndios florestais a propriedades de agricultores familiares em região de lavrados de Roraima. Incêndios florestais são comuns nesta região de lavrados (savanas), havendo intensa repetição de ocorrências, principalmente ao longo dos últimos anos coincidentes com fortes períodos de seca em 2015/2016 e em 2019. A experiência técnica foi realizada no Projeto de Assentamento Nova Amazônia, zona rural do município de Boa Vista-Roraima, em 3 propriedades de agricultoras familiares, cujo relato prévio mencionou que a área havia sido atingida por incêndios florestais diversos desde 2014. Nestes eventos nos foi relatado perdas de benfeitorias (cercas, galpões) e perdas nos sistemas de produção: plantios perenes / temporários, adubos, sistemas de irrigação).

Uma vez que essas propriedades se encontram em atividades ligadas a produção de alimentos em bases agroecológicas, respondendo por melhorias na comercialização de alimentos agroecológicos e por segurança alimentar, os incidentes de incêndio promovem perdas de difícil reparação nestas propriedades eminentemente familiares e comprometem a renda destes(as) agricultoras. Desta maneira as atividades da “oficina do fogo” foram planejadas para ocorrer após o



período das chuvas em Roraima e antes do estabelecimento do período de estiagem. O objetivo da oficina do fogo foi compartilhar conhecimentos e discutir os aspectos de risco de fogo nas propriedades e de como evitar incêndios florestais, em uma abordagem participativa, como forma de proteger e melhor conservar propriedades com manejo agroecológico já implantados e em expansão.

### **Descrição da Experiência**

A oficina foi montada a partir da forte demanda dos agricultores familiares em se proteger suas áreas de incêndios florestais. O público alvo foi formado por agricultores e agricultoras familiares moradores do PA nova Amazônia, bem como de técnicos(as) agrícolas prestadores de serviço de assistência técnica rural. Participaram ainda professores da Universidade Federal de Roraima, pesquisadores da Embrapa Roraima, técnicos da EAGRO (UFRR) e gestores e técnicos ligados à Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares e Empreendimentos Solidários (ITCPES/UFRR).

A oficina do fogo constou das seguintes metodologias: (i) roda de conversa sobre as experiências de ocorrência de fogo nas propriedades (ii) apresentações teóricas usando a projeção de mapas de localização do PA, limite das propriedades, localização de focos de calor (INPE, 2022) e imagens de satélite da região (Google Earth), (iii) discussão coletiva para troca de informações entre todos os presentes, (iv) definição das áreas para instalação de aceiros em cada uma das 3 propriedades com visita e medição das áreas in loco e de forma conjunta com os proprietários(as) e participantes; (v) execução mecanizada de aceiros convencionais com uso de trator de 120 Hp e grade aradora de 12 discos; (iv) foram utilizados os aplicativos para smartphone Google Earth e Minha Rota para medições, coletas de coordenadas e visualizações.



Figura 01: Local de realização da oficina: casa de agricultora do PA Nova Amazônia.



## Resultados

Além da discussão e do compartilhamento de informações a respeito dos riscos e do comportamento do fogo, foram realizadas três vistorias de propriedades e discussões in loco, usando a localização e limites da propriedade, os ventos predominantes (NE-SW), bem como a entrada ocasional ou periódica do fogo para execução do planejamento estratégico dos aceiros.



Figura 02: Área a ser aceirada numa propriedade de agricultores familiares, no PA. Nova Amazônia.



Figura 03: Área aceirada numa propriedade de agricultores familiares, no PA. Nova Amazônia.



Foi verificado que existiam os locais de entrada mais frequentes do fogo para 02 propriedades, porém para uma terceira propriedade, o risco de ocorrência de incêndio foi mencionado como muito baixo.

Foram então realizados aceiros em 2 propriedades, utilizando-se um trator de 120 CV com grade aradora. Os aceiros foram realizados com cerca de 2 hs de trabalho de trator e ficaram com uma dimensão de 350 m de extensão, com uma largura mínima de 6m e foram posicionados de forma a proteger as áreas produtivas de maior interesse para cada propriedade familiar e de acordo com o histórico de entrada periódica de fogo.

Relato de uma das agricultoras quando perguntados se valeu a pena participar da Oficina do Fogo: “Para nós foi muito proveitoso, essa oficina. A gente aprendeu mais a combater o fogo, o que a gente vê mais por televisão, né. Mais ainda para saber se prevenir e saber mais ou menos o tempo das queimadas. Queimou no terreno do vizinho a gente já começa a se prevenir. Só que às vezes, quando queima, a gente não está em casa para combater. Mas a oficina do fogo e a área aradada (Aceiro) que vocês mandaram está lá, lá no terreno. Sempre têm queimadas e muitas vezes a gente perde muita coisa muita. A gente é carente aqui ainda e precisa compartilhar essas coisas né. É muito útil para nós.” (D. Marinalva – Agricultora P.A. Nova Amazônia). Ainda como uma parte extraída da fala de D. Marinalva, ela ressaltou o desejo e a preocupação que esta oficina do fogo atinja um maior número de agricultores em condições semelhantes no próprio P.A Nova Amazônia.

Para a agroecologia é fundamental que, os trabalhos de manejo e conservação empregados nos agroecossistemas sejam mantidos pelo maior tempo possível. Ou seja, um possível descontrole do fogo numa propriedade agroecológica poderia levar a perdas de plantios anuais, bianuais e perenes, de benfeitorias e de outros elementos dos sistemas de produção (ex. irrigação) que poderiam causar impactos na conservação da água e do solo e na própria produção e renda das famílias.

Desta forma, sendo o ambiente do Projeto Nova Amazônia formado por vegetação de lavrados (savanas) que forma periodicamente abundante biomassa seca em cada período de estiagem, uma política pública de execução de aceiros protegeria sobremaneira as propriedades de agricultores familiares deste projeto.

## **Agradecimentos**

Agradecemos: à Embrapa Roraima, à UFRR, e à EAGRO a liberação dos pesquisadores/professores / técnicos participantes; ao projeto TERRAMZ (Embrapa, BNDES, Fundo Amazônia), o material técnico sobre fogo; às agricultoras familiares e suas famílias, a receptividade, o almoço compartilhado, o tempo e relatos em áudio e vídeo.



## Referências bibliográficas

INPE. **Programa Queimadas.** 2022. Disponível em: <https://queimadas.dgi.inpe.br/queimadas/portal>. Acesso em: 01 out. 2022.